Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 402
19/07/13 a 25/07/13[1]

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Guilherme Paul Berdu, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Lucas Eduardo Silveira de Souza

Equipe de redação: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Amanda Ferreira, Barbara Renaut**,** Bianca Guarnieri de Jesus, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Débora Akemi Agata, João Alberto dos Santos Junior, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Patrik Matos Gonçalves, Thassia Pedrina Bollis, Thiago Eizo Coutinho Maeda, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

[1] Nos dias 19, 21 e 23 de julho, não houve notícias de Política Externa Brasileira.

Rousseff conversou com vice-presidente estadunidense

No dia 19 de julho, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, recebeu um telefonema do vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. O representante dos EUA havia ligado para dar explicações sobre o monitoramento e a espionagem de cidadãos e instituições brasileiras pela Agência de Segurança Nacional estadunidense. Rousseff expressou preocupação com o que houve e afirmou que espera por esclarecimentos e por mudanças na política dos Estados Unidos para que não haja risco de violação de privacidade. Segundo a mandatária, o caso foi além do governo brasileiro, pois gerou constrangimentos para a sociedade. Biden também comentou sobre o convite para que Rousseff visite seu país, afirmando que as relações dos EUA com o Brasil são muito importantes. A presidente aceitou o convite estadunidense e declarou que enviará uma delegação ao país. Ambos os governos afirmaram esperar que o incidente seja superado até a época da visita (Correio Braziliense – Mundo – 20/07/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 20/07/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/07/2013).

Rousseff encontrou-se com chefe de Estado do Vaticano

No dia 22 de julho, no Rio de Janeiro, a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, recepcionou o chefe de Estado do Vaticano e líder da igreja católica, Papa Francisco. Em reunião, os mandatários discutiram temas como a erradicação da fome e da miséria. Segundo o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, a mandatária propôs reunir os líderes mundiais em uma ação conjunta contra a pobreza. Rousseff e Francisco realizaram discursos no Palácio da Guanabara, que entre outros assuntos envolveram questões sociais e políticas, além de tratar da importância da juventude. O Papa está no Brasil em função da Jornada Mundial da Juventude de 2013, e esta é sua primeira visita ao exterior desde que assumiu o posto (Correio Braziliense – Política – 22/07/2013; Folha de S. Paulo – Poder – 22/07/2013; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 22/07/2013).

Rousseff propôs aliança de combate à pobreza

No dia 22 de junho, no Rio de Janeiro, a presidente Dilma Rousseff, em seu primeiro discurso na presença do Papa Francisco, formulou uma proposta de aliança com o Vaticano a fim de desenvolver uma política internacional de combate à pobreza. O porta-voz do Vaticano, Federico Lombardi, declarou que o discurso da presidente o agradou, entretanto garantiu que não existe nenhum tipo de aliança concreta e insistiu que o Vaticano não tem intenção de assinar acordos nesse sentido (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 24/07/2013).

Patriota anunciou ida de duas comissões brasileiras à Washington

No dia 24 de julho, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, reiterou que as explicações dos EUA sobre o serviço de espionagem são insuficientes. Na ocasião, o chanceler anunciou que o Brasil enviará aos EUA duas comissões para tratar do tema. Segundo Patriota, a primeira dessas comissões é de caráter técnico e a segunda, de caráter político. De acordo com o ministro, o Brasil trabalha para que o incidente seja resolvido antes da visita oficial da presidente Dilma Rousseff a Washington, em outubro (Correio Braziliense – Mundo – 25/07/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 25/07/2013; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/07/2013).